

RELATO

EXPERIÊNCIAS COM A NOVA ROTINA PRODUTIVA DE TELEJORNALISMO DA TV ANHANGUERA DE GURUPI/TO

Alice de Sousa Batista; alicesbatista@unirg.edu.br¹

Alessandra Gomes Duarte Lima; aleduarte@unirg.edu.br (orientadora)²

Gabriela Pereira Melo; gabrielamelogpm@gmail.com (coorientadora)³

RESUMO

Este é um relato de experiência do Estágio Supervisionado desenvolvido na TV Anhanguera em Gurupi, Tocantins, e teve como objetivo vivenciar e entender a prática na rotina produtiva da redação de TV. A metodologia utilizada foi exploratória e de campo, com atividades desenvolvidas no período de fevereiro a novembro de 2021 e carga horária de oito horas semanais de forma presencial na redação. Foram desenvolvidas 82 pautas, sendo 43 no 1º semestre e 39 no 2º semestre. Os assuntos mais abordados foram: saúde, educação, cultura, esporte, comunidade e economia. A experiência proporcionou a ambientação na prática jornalística e o exercício dos passos para produção de uma reportagem e a importância de se preocupar em mostrar e solucionar os problemas da sociedade, grande objetivo do jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE

Telejornalismo. TV Anhanguera. Estágio Supervisionado. Atuação profissional. Graduação em Jornalismo.

1. INTRODUÇÃO

Dentro do fazer jornalístico, a televisão é uma das possibilidades de atuação profissional. Diante disso, a TV Anhanguera de Gurupi-TO foi escolhida para a realização do Estágio Curricular Supervisionado durante o ano de 2021 no curso de Jornalismo na Universidade de Gurupi. A experiência teve como ponto principal a aplicação prática do que é aprendido na teoria sobre o telejornalismo, inerente à formação acadêmica da estudante.

A área de atuação do estágio se deu, principalmente, na produção de pautas, uma forma de contribuir para a nova rotina produtiva de trabalho na TV

¹ Graduanda em Jornalismo pela Universidade de Gurupi (UnirG).

² Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté (Unitau). Professora adjunta do curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG).

³ Mestra em Comunicação e Sociedade pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professora e Coordenadora do Curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG).



REALIZAÇÃO



APOIO



Anhanguera de Gurupi, que está com equipe de jornalistas reduzida. Neste contexto, o presente trabalho traz um relato das atividades desenvolvidas no período de março a novembro de 2021, por meio das disciplinas Estágio Supervisionado I (2021-1) e Estágio Supervisionado II (2021-2).

Como objetivo almeja vivenciar e entender a prática na rotina produtiva da redação de TV, por meio das seguintes atividades: agendamento de entrevistas; observação da realidade das cidades da região Sul do Tocantins para gerar novas pautas; compreensão da linguagem jornalística utilizada e o que pode ser ou não notícia na emissora.

A escolha desta área para desenvolver o estágio supervisionado se deu pelo fato de que o telejornalismo abrange processos fundamentais para a formação do jornalista, como a pesquisa, apuração, entrevista, contato com fontes e personagens, dentre outros processos inerentes à validação da notícia.

Diante da relevância da experiência exposta, é necessário compreender o seguinte problema: como o Estágio Supervisionado pode contribuir para a formação profissional dentro da rotina produtiva de telejornalismo na TV Anhanguera em Gurupi-TO?

Para alcançar os resultados, as atividades foram desenvolvidas no período de fevereiro a novembro de 2021, com carga horária de oito horas semanais de forma presencial na redação da TV Anhanguera de Gurupi. Ao longo do ano foram desenvolvidas 82 pautas, sendo 43 no 1º semestre e 39 no 2º semestre. Os assuntos mais abordados foram: saúde, educação, cultura, esporte, comunidade e economia.

Autores como Almeida et al (2018); Silva e Rocha (2016); Traquina (2004); além de pesquisas em fontes oficiais da TV Anhanguera contribuíram para a compreensão teórica da prática desenvolvida.

2. METODOLOGIA

O estágio supervisionado é desenvolvido por meio da aplicação teórica do que se aprendeu em sala sobre telejornalismo, especificamente as funções do



REALIZAÇÃO



APOIO



produtor. Foram utilizados os modelos padrões de produção de pauta da emissora, conforme segue o Grupo Globo.

As pautas foram realizadas por meio do agendamento de entrevistas e procura de assuntos em sites de jornalismo, órgãos públicos, aplicativo Quero Ver na TV (QVT), grupos de notícias do *WhatsApp* e sugestões de telespectadores. Para isso, foi necessário diferenciar o que pode ou não ser notícia, aplicando a teoria do *Gatekeeping*, que conforme Silva e Rocha (2016, p.17), ajudam a entender como funciona o mecanismo de seleção e filtragem dos acontecimentos diários em notícias, de acordo com critérios que podem ser editoriais, de interesse pessoal e público, entre outros.

Esses “critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é suscetível de se tornar notícia” (TRAQUINA, 2004, p. 63).

Traquina (2004) classifica nove valores-notícia, sendo eles: morte, notoriedade, proximidade, relevância, novidade, tempo, notabilidade, inesperado, conflito, infração e escândalo. Atualmente, devido a velocidade de propagação de informações que a internet possibilita, há também uma onda de Fake News. Desta forma, a checagem de informações sempre foi efetuada, por meio de ligação ou e-mail entre os envolvidos.

A presente pesquisa pode ser caracterizada como exploratória pois, na visão de Gil (2010), busca proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Ainda segundo o autor, a coleta de dados pode se dar de várias formas, sendo realizada no caso deste trabalho por meio de pesquisa de campo.

3. DESENVOLVIMENTO

A televisão é caracterizada como um meio de comunicação de massa, pois transmite informação para uma grande quantidade de pessoas. Apesar dos avanços tecnológicos e do surgimento da internet que possibilitou um novo fazer jornalístico por meio de sites, blogs e redes sociais. “A TV ainda é a



REALIZAÇÃO



APOIO



principal fonte de informação para muitas famílias que procuram se sentir parte integrante da realidade, antenadas com o que acontece no País e no mundo” (ALMEIDA et al, 2018, p. 39).

De acordo com o Portal GJC (2021), o Grupo Jaime Câmara nasceu no Estado de Goiás, no ano de 1935, mas somente em 1963 nasce a TV Anhanguera, em Goiânia. Ela se torna a primeira afiliada da Rede Globo e a quarta do País a aderir à transmissão digital, ocupando o canal 11. Desde então, conta a história do Centro-Norte brasileiro. Das cidades do Tocantins, ela chegou primeiro em Araguaína, quando o Estado ainda era o norte de Goiás.

3.1 Caracterização da organização e ambiente

A TV Anhanguera veio para atender às demandas sociais da Região Sul do Tocantins e servir como porta-voz do povo gurupiense. Apesar de o trabalho ter sido desenvolvido na empresa em Gurupi, atualmente, a geradora da Rede Anhanguera encontra-se na capital, Palmas.

3.1.1 Ambiente interno

O Grupo Jaime Câmara (GJC) nasceu em 1935, pelos sócios Jaime Câmara e Henrique Pinto, inicialmente como uma papelaria e tipografia na cidade de Goiás. Atualmente é uma empresa de mídia brasileira e possui 24 veículos de comunicação independentes, que levam informação 24 horas por dia sobre os mais diversos tipos de assuntos. Está entre as principais empresas de comunicação do Centro-Norte brasileiro (PORTAL GJC, 2021).

Dentre esses 24 veículos está a TV Anhanguera, rede de televisão filiada à Rede Globo com 11 emissoras distribuídas pelos estados de Goiás e Tocantins (Palmas, Araguaína e Gurupi). Por meio dos telejornais Bom Dia Tocantins (BDT), Jornal Anhanguera 1ª Edição, Jornal Anhanguera 2ª Edição e Jornal do Campo, tem o objetivo de levar informação, entretenimento e incentivar o esporte, a cultura e as manifestações populares de forma ética e responsável (PORTAL GJC, 2021).



REALIZAÇÃO



APOIO



3.1.2 Ambiente externo

Segundo dados do site Globo Negócios (2021), a TV Anhanguera de Gurupi abrange toda a Região Sul do Estado, sendo as cidades de Aliança do Tocantins, Almas, Alvorada, Cariri do Tocantins, Chapada da Natividade, Conceição do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dianópolis, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Lavandeira, Natividade, Peixe, Sucupira e Talismã, totalizando uma população de 199.379 pessoas. Em relação ao perfil de audiência, 58% são mulheres e 42% são homens. Já as classes sociais, AB (24%), C (47%), DE (29%).

3.1.3 Atividades desenvolvidas

As atividades do Estágio foram desenvolvidas no período de fevereiro a novembro de 2021, por meio das disciplinas Estágio Supervisionado I e II. Na disciplina Estágio I (fevereiro a junho), foi elaborado um projeto de estágio, sendo as atividades práticas realizadas de março a junho. Na disciplina Estágio II, as práticas tiveram sequência de agosto a novembro de 2021, sob a supervisão do jornalista Jairo Santos, editor regional da TV Anhanguera Gurupi.

O Estágio cumpriu uma carga horária de oito horas semanais de forma presencial na redação da TV Anhanguera de Gurupi, localizada na BR-153, saída para Palmas-TO. No primeiro dia (19 de março) foram visitados todos os ambientes da TV, como o estúdio que era utilizado para fazer o jornal de Gurupi, que não está mais em funcionamento. Ao longo do ano foram desenvolvidas 82 pautas, sendo 43 no 1º semestre e 39 no 2º semestre. Os assuntos mais abordados foram: saúde, educação, cultura, esporte, comunidade e economia.

A principal atividade consistiu na produção de pautas jornalísticas, como descrito no projeto inicial. Para isso, o primeiro passo estava em buscar assuntos para links e VT's, tanto factuais quanto 'frios' em sites de órgãos públicos e jornais, grupos de notícias do WhatsApp, sugestões da comunidade



REALIZAÇÃO



APOIO



por meio do aplicativo QVT (Quero Ver na TV) ou telefone. Também era possível sugerir as próprias pautas.

Após isso, o supervisor verificava a relevância social e assim a pauta era encaminhada para avaliação da equipe de Palmas. Quando autorizada, discutia-se a abordagem, quais os entrevistados iriam agregar e assim dava-se início à checagem de informações, agendamento de entrevistas e escrita da pauta no modelo padrão, colocando os nomes dos entrevistados, local, horário, proposta, encaminhamento e demais informações. Algumas vezes foi possível acompanhar links com entrevistados realizados na sede da TV.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de algumas limitações identificadas durante o Estágio, como por exemplo a falta de costume da acadêmica de assistir à televisão e também a dificuldade de extrair a maior quantidade de informações do personagem, avalia-se que os objetivos do trabalho foram alcançados, de modo a vivenciar e entender a prática na rotina produtiva da redação de TV, por meio das seguintes atividades: agendamento de entrevistas; observação da realidade das cidades da região Sul do Tocantins para gerar novas pautas; compreensão da linguagem jornalística utilizada e o que pode ser ou não notícia na emissora.

As falhas nas produções de pautas identificadas durante o estágio e também a dificuldade de assistir os jornais foram trabalhadas com a ajuda do supervisor, que sempre esteve atento e disposto a contribuir com o aprendizado e o crescimento durante o processo. Assim, no período em questão foram desenvolvidas 82 pautas sobre editorias de cultura, comunidade, esporte, economia, saúde, meio ambiente e mais.

Em relação à equipe de jornalistas reduzida, observa-se claramente que a qualidade das matérias acaba sendo prejudicada, pois muitas vezes não recebem a atenção merecida ou até mesmo não é possível cobrir todas as cidades da Região Sul, já que há apenas um jornalista e um cinegrafista para suprir todas as demandas.



REALIZAÇÃO



APOIO



Mas apesar desses impasses, a equipe da TV Anhanguera de Gurupi auxiliou, trabalhando em parceria, o que contribuiu para todo o processo. Além da estrutura, houve uma atenção dispensada pelo jornalista Jairo Santos e o cinegrafista Valter Celedônio, que acompanharam as etapas, compartilhando aprendizados e experiências.

O contato com a área de telejornalismo fez toda diferença para a atuação como profissional, sendo de grande valia na formação acadêmica, pois proporcionou o conhecimento na prática de como funciona a redação jornalística, os passos para produção de uma reportagem e a importância de se preocupar em mostrar e solucionar os problemas da sociedade, grande objetivo do jornalismo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M.; Forechi, M.; Cerigatto, M. P. et al. **Telejornalismo I**. 1 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 194 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRUPO JAIME CÂMARA. **Portal GJC**. Disponível em: <https://www.gjccorp.com.br/#/grupo?ref=logo>. Acesso em: 17 mar. 2021.

JORNAL DO TOCANTINS. TV Anhanguera de Gurupi: da fita ao digital. Palmas, 2016. Disponível em: <https://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/magazine/tv-anhanguera-de-gurupi-da-fita-ao-digital-1.1197689>. Acesso em: 17 mar. 2021.

NEGÓCIOS GLOBO. Disponível em: <https://negocios8.redeglobo.com.br/Paginas/Estados.aspx?uf=TO>. Acesso em: 17 set. 2021.

SILVA, M. A. R.; ROCHA, J. A. C. Gatekeeper e a construção da notícia no telejornalismo do Rio Grande do Norte. **Revista temática**, Paraíba, v. 12, n. 10, 17 p. Out. 2016. Disponível em: Gatekeeper e a construção da notícia no telejornalismo do Rio Grande do Norte | Temática (ufpb.br). Acesso em: 01 mar. 2021.

SILVA, T. C O e. **Análise de produção de telejornalismo**. 2005. 44 p. Monografia (Graduação em Jornalismo) - Centro Universitário de Brasília, Brasília. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/1290>. Acesso em: 01 mar. 2021.



REALIZAÇÃO



APOIO



SOBRE A TV ANHANGUERA. **Portal GJC**. Disponível em:
<https://www.gjccorp.com.br/#/servicos/televisao>. Acesso em: 14 set. 2021.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. **Porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular: 2004.